

RECEPÇÃO OU RECEPÇÕES DO EGÍPTO ANTIGO?

Expressões da globalização do conhecimento sobre o mundo antigo

José das Candeias Sales

Universidade Aberta;
Centro de História da Universidade de Lisboa;
Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Jose.Sales@uab.pt

Susana Mota

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Susana-mota@hotmail.com

RESUMO:

Não é exagero dizer-se que ao longo dos séculos a civilização egípcia capturou a atenção e a imaginação de numerosos estudiosos (mais dedicados ou mais diletantes) e do público em geral. Consequentemente, a recepção do antigo Egipto ao longo dos tempos foi muito abundante e prolixa, em várias dimensões (arte, literatura, exposições, moda, teatro, cinema, media, etc.), para o que muito contribuiu a monumentalidade e durabilidade das antigas construções egípcias, a sua distintiva iconografia e a pronunciada codificação visual e estética de suas mensagens, bem como a forte e quase omnipresente noção de espiritualidade-imortalidade a elas associada.

No entanto, os caminhos da apropriação dos modelos existenciais egípcios nem sempre foram cientificamente os mais correctos, convivendo a visão mais rigorosa, formal e académica com outras mais criativas, flexíveis e difusas, fixadas principalmente em elementos exóticos, simbólicos e esotéricos. Em termos de uma investigação de base cultural, todos esses distintos e diversificados aspectos e contributos devem ser incluídos e considerados, e o estudo da recepção do antigo Egipto e dos fenómenos culturais a ela associados desenvolvidos ao longo do tempo, em vários contextos, sob múltiplos pretextos e motivações, devem ser devidamente valorizados.

O impacto da recepção do antigo Egipto permanece, todavia, um grande desafio para os egiptólogos e especialistas em recepção. Por um lado, a tradição da recepção da civilização egípcia é muito antiga, pois remonta à Antiguidade, e, por outro lado, abrange diversos aspectos, desde estilos artísticos a cultos religiosos, havendo a necessidade de estabelecer algumas premissas conceituais que permitam uma comunicação adequada entre os estudiosos. Assim, o objetivo principal desta comunicação é analisar, definir e organizar o conjunto de conceitos, noções e termos patentes nos estudos de recepção do Egipto antigo, como Egiptomania, Egiptofilia, Renascimento Egípcio, Tutmania, Mumiamania e Amarnamania.

PALAVRAS-CHAVE: Recepção do Egipto antigo; Memória Global; Terminologia; Egiptomania; Egiptofilia.